

Coleção Investigação | Ciências Sociais

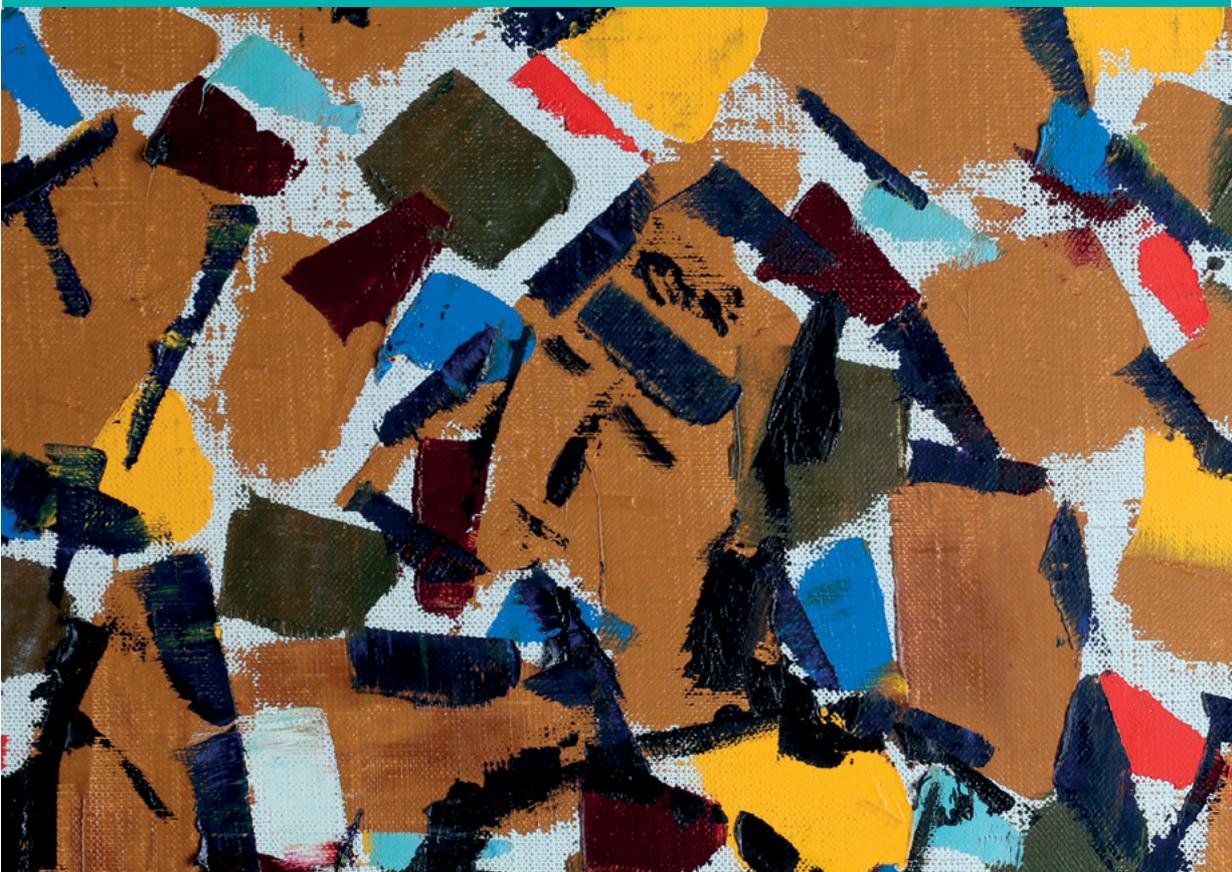


UMinho Editora

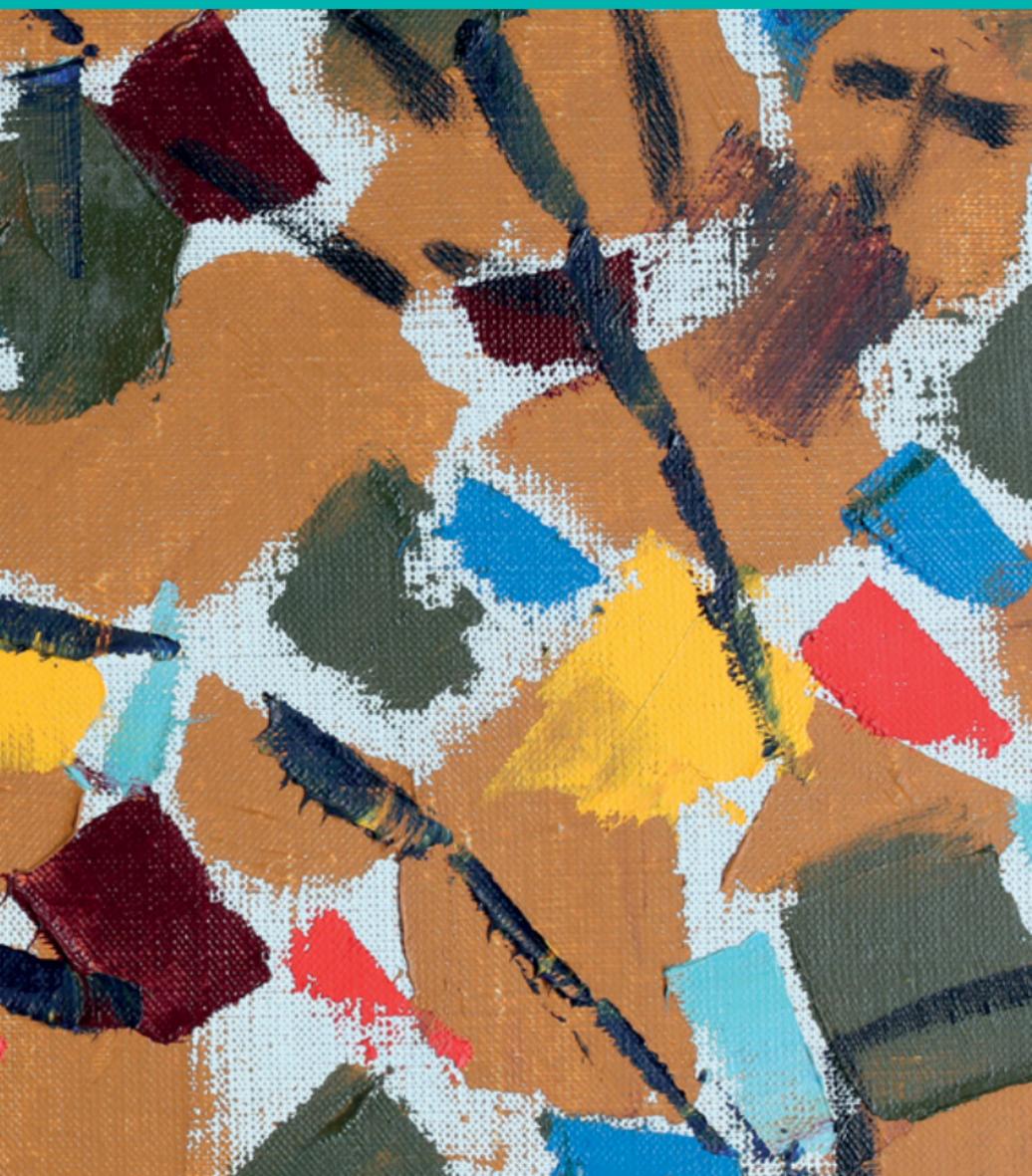
Pensar Portugal

A Modernidade de um
País Antigo

Moisés de Lemos Martins



Moisés de Lemos Martins é professor catedrático do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho. Dirige o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, que fundou em 2001, e o Museu Virtual da Lusofonia, que criou em 2017. É diretor das revistas *Comunicação e Sociedade*, *Revista Lusófona de Estudos Culturais* e *Vista*. Doutorou-se pela Universidade de Estrasburgo em ciências sociais (na especialidade de sociologia), em 1984. Dirigiu o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Foi presidente da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (Sopcom), da Federação das Associações Lusófonas de Ciências da Comunicação (Lusocom) e da Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Académicas de Comunicação (Confibercom). É, atualmente, secretário geral da Associação Ibero-Americana de Comunicação (Assibercom).





Investigação
Ciências Sociais

UMinho Editora

AUTOR

Moisés de Lemos Martins

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Manuela Martins

FOTO CAPA

Venera Salman/ Shutterstock

DESIGN E PAGINAÇÃO

Tiago Rodrigues

IMPRESSÃO e ACABAMENTOS Rainho & Neves, Lda.

EDIÇÃO UMinho Editora

LOCAL DE EDIÇÃO Braga 2021

DEPÓSITO LEGAL N° 498265/22

ISBN 978-989-8974-58-7

ISBN digital 978-989-8974-59-4

DOI <https://doi.org/10.21814/uminho.ed.61>

Os conteúdos apresentados (textos e imagens) são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.

© Autores / Universidade do Minho. Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0

INTRODUÇÃO	11
1. PORTUGAL E A EUROPA	19
1.1. A Representação da Identidade: o Local, o Regional, o Nacional e o Transnacional	21
1.2. Crónicas	29
<i>Salvar o Quotidiano em Braga – Cenas e Vistas d'A Brasileira</i>	29
As Pessoas com Valor Acrescentado	33
Um Doutoramento na Bosch Car Multimedia Portugal	36
A Portugalidade Como Fraca Cantiga	39
A Região – Um Teatro de Reis e de Bobos da Corte	42
O Sonho Europeu	45
A Europa e o Pensamento	48
2. PORTUGAL E O ESPAÇO LUSÓFONO	51
2.1. A Lusofonia e o Desafio de uma Circum-Navegação Tecnológica	53
2.2. Crónicas	67
No Caminho de Portugal, a Europa e o Atlântico	67
A Língua Portuguesa e a Lusofonia	70
Três Vivas à Lusofonia!	73
Lusofonia – Herança e Troféu de Guerra	76
Descobrimientos, Expansão e Colonialismo	79
Portugal e o Colonialismo	82
Da Peregrinação de João Botelho à Circum-Navegação Tecnológica	85
Da Comunidade Lusófona de Ciências Sociais e Humanas ao Museu Virtual da Lusofonia	88

	O Museu Virtual da Lusofonia no Google Arts & Culture, uma Plataforma de Cooperação Académica, Cultural e Artística, em Língua Portuguesa	91
3.	À SOMBRA DA IGREJA	95
3.1.	O Catolicismo e a Construção da Identidade Nacional	97
3.2.	Crónicas	119
	A Páscoa Como Ensaio sobre o Humano	119
	O Que Fátima me Dá Que Pensar	122
	A Igreja à Sombra do Salazarismo	125
	Artes de Ser Católico Português	128
	Do Feriado de 15 de Agosto ao Portugal Moderno	131
	De D. Tolentino de Mendonça ao Portugal Anticlerical	134
	A Páscoa, o Deus Geómetra de Timeu e o Coronavírus	137
4.	A LIBERDADE	141
4.1.	O Imaginário Salazarista: O Passado Como se Fora Presente	143
4.2.	Crónicas	153
	Era uma Vez um País	153
	Filhos da Madrugada	157
	Paris e um Não-Sei-Quê de Abril	160
	O Elogio do Portugal Democrático	163
	O País de Abril e a Nossa Época	166
	Ainda Abril. De um Sonho de Liberdade à Instalação da Impunidade	169
	Um Paraíso Claro e Triste	172
	Para Acabar de Vez com um “Portugal de Pequenos”	175

5.	A CIDADANIA E A DEMOCRACIA	179
5.1.	Para uma Nova Teoria dos Média, do Espaço Público e da Opinião Pública	181
5.2.	Crónicas	203
	A Multidão e a Cidadania	203
	Mas Terá Sido Notícia? O Que É Notícia?	207
	Quadrilhas, Quadrilheiros, Vestais e Pitonisas no Portugal Democrático	210
	O Futebol Como Arquitetura do Vazio	213
	Parir Abaixo de Zero. Morra a Praxe! Morra! Pim	216
	O Ovo da Serpente – Bolsonaro e Nós	218
	A Minha Universidade	221
	A Responsabilidade Histórica e Cívica dos Censos	224
	O Coronavírus, a Tecnologia e a Democracia	227
	O Coronavírus e um Sentido de Comunidade	230
	A Natureza das Opiniões e as Novas Tribos	233
6.	CIÊNCIA, UNIVERSIDADE E POLÍTICA CIENTÍFICA	237
6.1.	A Liberdade Académica e os Seus Inimigos	239
6.2.	Crónicas	253
	Em Defesa das Ciências Sociais	253
	A Política Científica e o Massacre das Ciências Sociais e Humanas	257
	As Ciências Sociais e Humanas na Roleta Russa com a Fundação Para a Ciência e a Tecnologia	261
	A Política Científica: Por Onde Recomeçar?	264

Da Universidade de Sokal à Universidade da Ciência Como Aventura do Pensamento	267
Do Frágil e do Pap'Àçorda ao Balcão do Compete	270
O Patrulhamento de Género nas Ciências Sociais	274
A Fundação Para a Ciência e a Tecnologia É Irreformável?	277
Tudo como Dantes, Quartel-General em Abrantes	281
Pensar o Humano sem História, sem Memória e sem Pensamento	285
O Sentido da Técnica e do Humano e a Política Científica	288
A Universidade e o Coronavírus	291
Manifesto em Defesa do Conhecimento. Os Encontros Ciência da Fundação Para a Ciência e a Tecnologia	294
BIBLIOGRAFIA	297